

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Tuberculose

Nº 01

Ceará – 11/03/2021



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do estado do Ceará (SESA), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção a Saúde (COVEP), vem por meio deste Boletim Epidemiológico descrever os indicadores epidemiológicos e operacionais da **tuberculose (TB)** no estado do Ceará, no período de 2015 a 2020, mediante a análise das informações do Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT), obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e

Regulação

Magda Moura de Almeida Porto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e

Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Vigilância

Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Aquilea Bezerra de Melo Pinheiro

Flávia Sabóia

Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante

Kelvia Maria Oliveira Borges

Maria Aldenisa Moura dos Santos

Valderina Ramos Freire

Yolanda de Barros L. Morano



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

SINAIS E SINTOMAS



1. Definição de Caso

Indivíduo com tosse com duração de 3 semanas ou mais, acompanhada ou não de outros sinais e sintomas sugestivos de tuberculose (sintomático respiratório). Os sinais e sintomas sugestivos de tuberculose são: febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e inapetência; se a doença estiver localizada em outra parte do corpo (tuberculose extrapulmonar), os sintomas dependerão da área acometida.

2. Cenário da Tuberculose no Mundo e no Brasil

A Tuberculose (TB) matou 1,2 milhão de pessoas e outras 10 milhões adquiriram a doença em todo o mundo, em 2019. Os dados são do Relatório Global da Tuberculose 2020, lançado em outubro pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, segundo estimativas, outras três milhões não foram diagnosticadas com a doença, ou não tiveram a notificação comunicada às autoridades de saúde. Do total de óbitos, 208 mil pessoas vivendo com HIV (PVHIV) morreram por TB no mesmo ano. Já entre o total de casos, 56% foram atribuídos a homens com 15 anos de idade ou mais. As PVHIV, por sua vez, representaram 8,2% de todas as pessoas afetadas pela TB no mundo, no mesmo período.

3. Panorama Epidemiológico e Operacional da Tuberculose no Ceará

Com a pandemia do COVID 19, sabemos que todos os agravos tiveram impacto quanto ao diagnóstico de casos novos, visto que as prioridades dos serviços de saúde se desviaram prioritariamente para o coronavírus. Em 2020, a TB não foi diferente; obtemos um declínio de 16,5% em relação à incidência de casos novos de 2019. No estado do Ceará, foram diagnosticados 3.943 casos novos de TB em 2019, correspondendo a um coeficiente de incidência de 43,2 casos/100 mil habitantes, enquanto em 2020 houve 3.287 casos novos diagnosticados, reduzindo sua incidência para 36,0 (Figura 1).

Figura 1. Número de casos novos e coeficientes de incidência (por 100 mil hab.) de tuberculose por ano de diagnóstico. Ceará, 2015 a 2020



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

A maioria dos casos diagnosticados foi do sexo masculino (66,9%), na faixa etária de 20 a 34 anos de idade (31,3%). Há registro de casos de TB em menores de dez anos de idade, cerca de 377 casos; este dado está diretamente relacionado à prevalência de TB no adulto (Figura 2). As crianças são consideradas paucibacilares e isso pode dificultar o diagnóstico bacteriológico. Portanto, a anamnese é fundamental, uma vez que ela pode fornecer o diagnóstico epidemiológico e os elementos da história natural da doença, assim como os exames complementares.

Figura 2. Número de casos de Tuberculose segundo sexo e faixa etária. Ceará, 2015 a 2020

Faixa Etária	Masculino n	%	Feminino n	%	Total
<1 Ano	85	0,6	30	0,4	115
01 a 04 anos	60	0,4	47	0,7	107
05 a 09 anos	81	0,6	74	1,0	155
10 a 14 anos	147	1,0	183	2,5	330
15 a 19 anos	825	5,7	556	7,7	1381
20 a 34 anos	5205	35,9	2247	31,3	7452
35 a 49 anos	3836	26,4	1757	24,5	5593
50 a 64 anos	2756	19,0	1344	18,7	4100
65 a 79 anos	1241	8,6	752	10,5	1993
80 e +	271	1,9	191	2,7	462

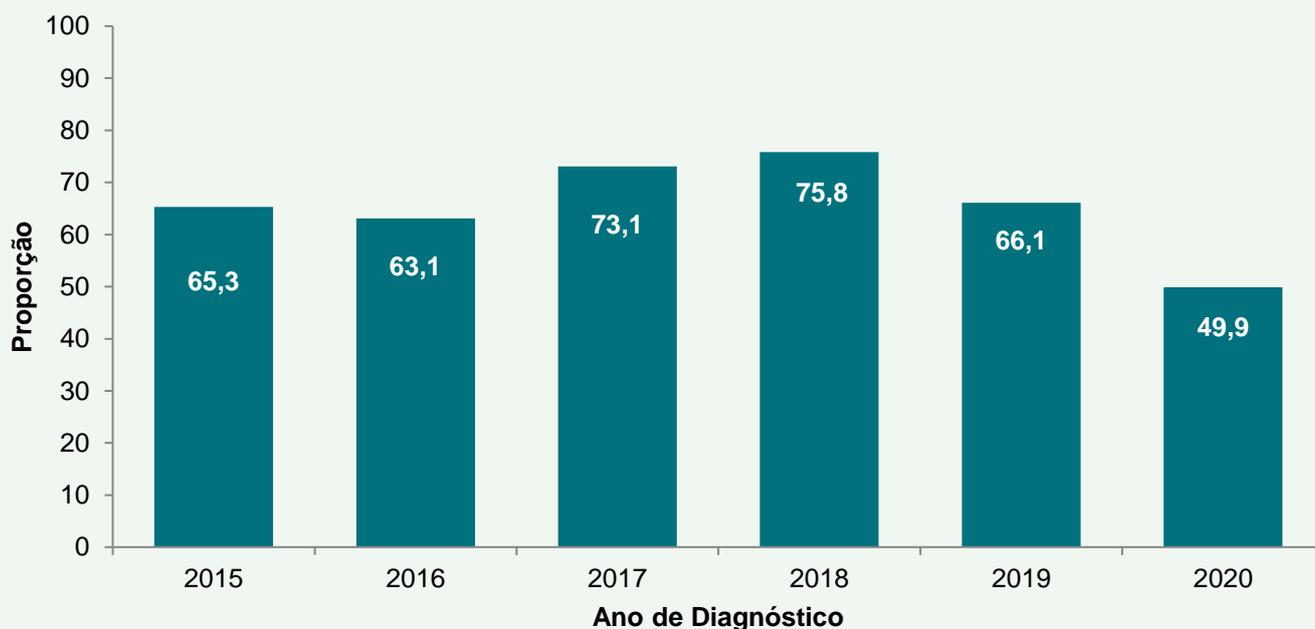
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

A TB, constantemente, faz o monitoramento de alguns indicadores operacionais para mensurar a evolução da doença, o atendimento prestado ao paciente e o desempenho dos processos envolvidos para a tomada de decisão. Entre os indicadores relacionados ao diagnóstico da doença, destacam-se a avaliação de contatos examinados nos casos novos, proporção de HIV realizado e coinfeção de TB-HIV nos casos novos, a proporção de realização de cultura de escarro em casos de retratamento, proporção de tratamento diretamente observado nos casos novos e proporção de cura, abandono e tipo de saída ignorada dentre os casos novos de TB.

A investigação de contatos é fundamental para o controle da doença, pois, desse modo, é possível identificar os casos de TB ativa, iniciar precocemente o tratamento e interromper a cadeia de transmissão da doença, bem como identificar os casos de infecção latente. É uma ferramenta importante para prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa nesta população. Deve ser priorizada pelos programas de controle de TB e realizada, principalmente, pela Atenção Básica.

No período de 2015 a 2020, identificou-se uma média de 65,5% dos contatos de casos novos de TB examinados no estado do Ceará. No ano de 2018, ocorreu o maior registro de contatos examinados (75,8%). Em 2020, apesar de estar com dados parciais, já demonstra um forte impacto da pandemia do COVID 19, com 49,9% (Figura 3).

Figura 3. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose por ano de diagnóstico. Ceará, 2015 a 2020

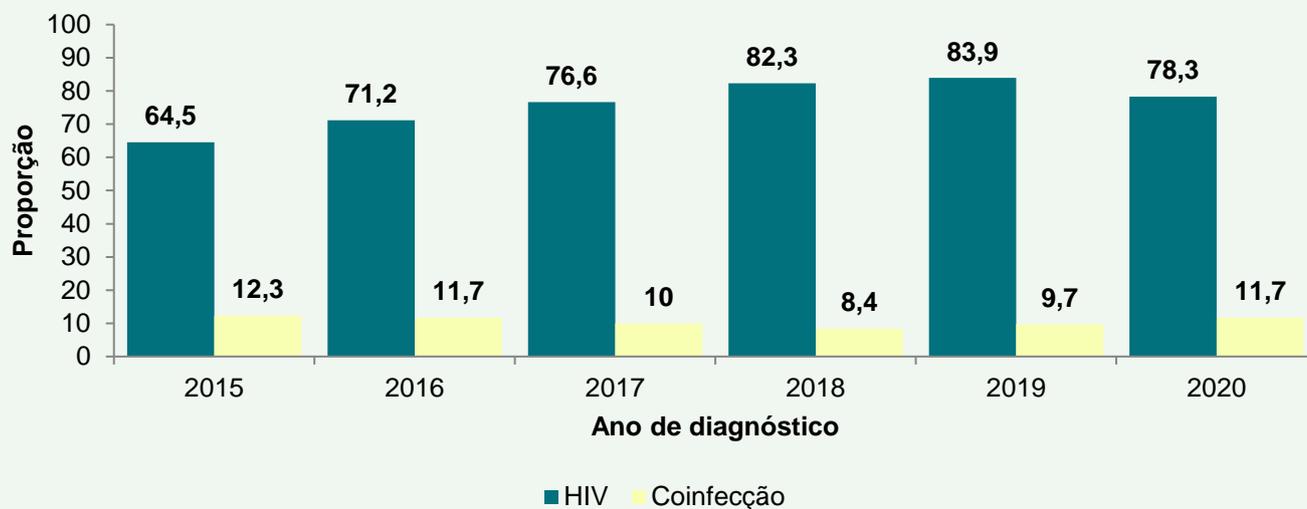


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

Sabe-se que PVHIV tem maior risco de progressão de TB infecção para doença ativa, e maior possibilidade de ter formas atípicas e graves. Entre as intervenções preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), para controle da coinfeção, destaca-se a realização oportuna do teste rápido anti-HIV em todas as pessoas com TB.

No Ceará, o número de pacientes com TB testado para HIV aumentou em 17,6%, passando de 64,5 % em 2015 para 78,3% em 2020. Em 2019, os dados mostraram que 78,3% dos casos novos de TB tiveram seu status para a infecção pelo HIV diagnosticado, sendo que 11,3% foram positivos (Figura 4).

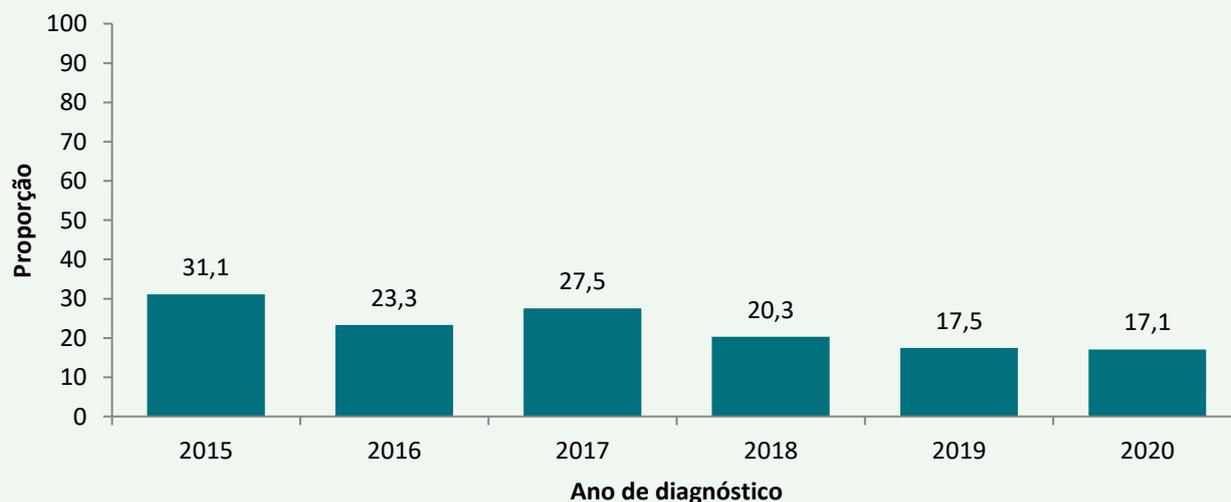
Figura 4. Proporção de HIV realizado e coinfeção em casos novos de Tuberculose por ano de diagnóstico. Ceará, 2015 a 2020



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

Observou-se uma solicitação muito baixa desse exame no Ceará, apesar da extrema importância quando se trata de diagnóstico dos casos de TB resistente a drogas. O exame de cultura é essencial para o diagnóstico precoce da TB drogarresistente e posterior manejo clínico adequado. Este indicador reflete os desafios enfrentados pela rede laboratorial, pelos serviços, as fragilidades durante o processo da aquisição dos insumos, transporte e estabelecimento de fluxos laboratoriais. Mantém uma média de 22,8% de culturas realizadas nos casos de retratamento (Figura 5).

Figura 5. Proporção de cultura de escarro realizada nos casos de retratamento de Tuberculose. Ceará, 2015 a 2020



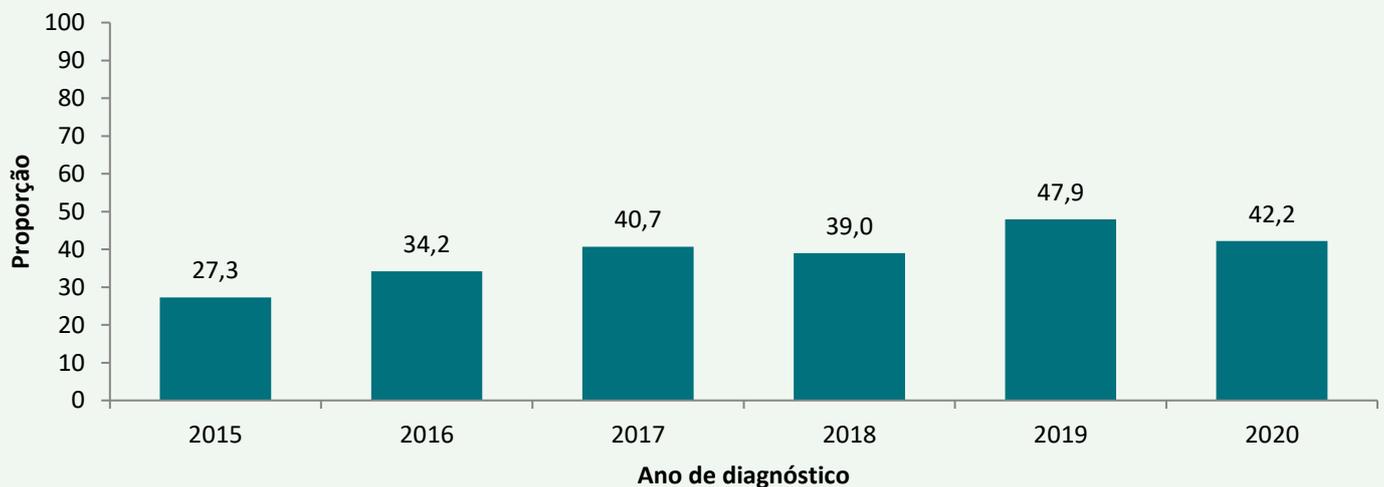
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) é uma estratégia para a adesão ao tratamento. Consiste na observação diária da ingestão dos medicamentos por um profissional de saúde, e excepcionalmente, por uma pessoa que tenha vínculo com o paciente. Nesses casos, o profissional de saúde deve acompanhar, semanalmente, o suporte ao tratamento.

Cerca de 47,9% dos pacientes estiveram em TDO no ano de 2019, podendo influenciar diretamente na cura, devido à existência de vínculo entre o profissional de saúde e o paciente, muitas vezes impedindo o abandono ao tratamento (Figura 6). Ressalta-se que, apesar do estado do Ceará não estar próximo à meta do MS (100%), o percentual vem aumentando ao longo dos anos, com incremento de 35,3%, passando de 27,3% em 2015 para 42,2 em 2020.

Destaca-se que essa ação visa aproximar os pacientes às Unidades de Saúde por meio de uma melhor compreensão sobre o contexto socioeconômico em que estão inseridos.

Figura 6. Proporção de tratamento diretamente observado dos casos novos de tuberculose. Ceará, 2015 a 2020



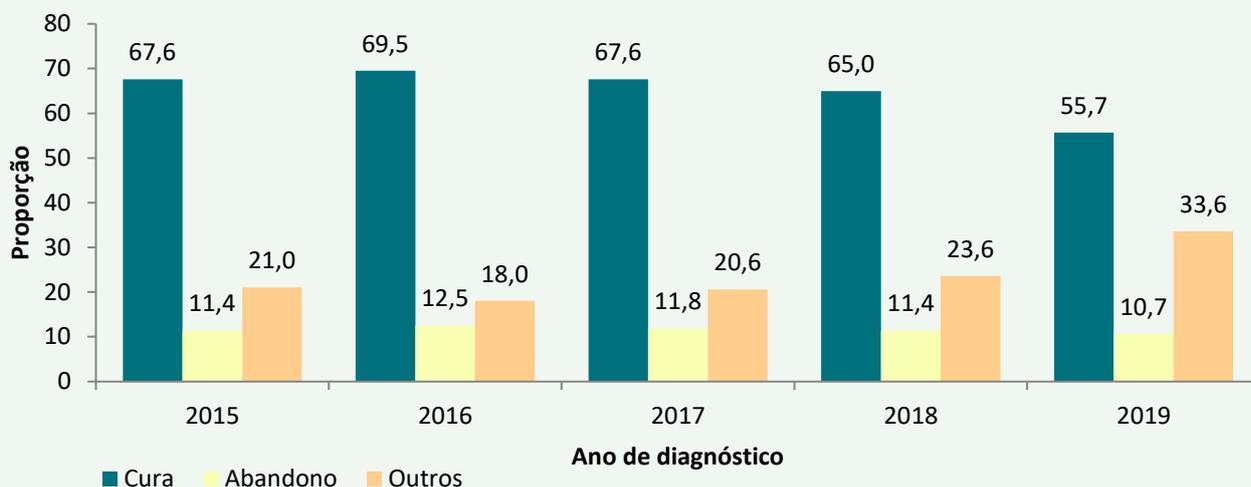
As metas recomendadas pela OMS são: detectar 70% e curar, pelo menos, 85% dos casos. O principal indicador para análise de ações de controle de TB é o da cura, visto que ao identificar e curar um caso bacilífero, interrompe-se a cadeia de transmissão da doença.

No Ceará, há um intenso trabalho de monitoramento desde indicador, embora a meta da OMS ainda seja um grande desafio ao Estado. Houve um declínio grave (17,6%) nos últimos anos, visto que os casos de 2019 foram encerrar em 2020, em meio à pandemia. Manteve-se uma média de cura em torno de 65%.

Esse indicador implica diretamente em multifatores, como a persistência da fonte de infecção, a transmissão, o aumento das taxas de mortalidade e de recidivas, além de facilitar o desenvolvimento de cepas de bacilos resistentes, dificuldades no processo de cura, aumento no tempo e custo do tratamento.

Em relação à adesão ao tratamento, observou-se que, nos anos de 2015 a 2019, houve uma queda considerável de 6,1%, passando de 11,4 em 2015 para 10,7 em 2019, sendo que o parâmetro aceitável é de até 5% (Figura 7).

Figura 7. Proporção de cura, abandono e outros dentre os casos novos de Tuberculose, Ceará, 2015 a 2019



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

De 2015 a 2019, foram registrados 2.538 óbitos por TB. Em 2008, ocorreram 240 óbitos, com coeficiente de mortalidade de 2,8 óbitos por 100 mil habitantes e, no ano de 2019, ocorreram 205 óbitos, com coeficiente de mortalidade de 2,3 óbitos por 100 mil habitantes (Figura 8).

Figura 8. Número de óbitos e coeficientes de mortalidade (por 100 mil hab.) de Tuberculose por causa básica, Ceará, 2015 a 2020



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2021, sujeitos à revisão.

Vale ressaltar que, no ano de 2018, o estado do Ceará implantou o protocolo para investigar os óbitos com menção da TB, com o objetivo de identificar as condições individuais, o acesso aos serviços de saúde desses pacientes e os contatos que, por algum motivo, não foram avaliados pelos serviços de saúde; analisar e corrigir (quanti-qualitativamente) as informações do Sinan, do Sistema de Informações de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITETB) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM); e propor medidas que possam reduzir o número de mortes por TB.

4. Estratégias para o Controle da Tuberculose no Ceará

Vigilância Epidemiológica: Notificação, investigação, acompanhamento e encerramento dos casos no Sinan, investigação de contatos, monitoramento dos óbitos; vigilância em ambiente hospitalar; vigilância em populações mais vulneráveis (pessoas vivendo com HIV, privadas de liberdade, profissionais de saúde, pessoas em situação de rua, povos indígenas e contatos de TB resistente); vigilância da infecção latente pelo *M. tuberculosis*; medidas de prevenção e controle; vigilância dos casos de tratamentos especiais.

Publicações: Boletins Epidemiológicos, Notas Técnicas, Planilha de Notificação Semanal (número de casos e óbitos por município de residência).

Frente Parlamentar de Luta Contra a TB: Criação da “Frente Parlamentar de Luta contra a Tuberculose” na Assembleia Legislativa. Destaca-se como uma importante estratégia para a inserção da temática na agenda dos parlamentares, criando as bases para a discussão da política.

Educação em saúde: Capacitações para profissionais de saúde por meio de parcerias com Universidades e Escola de Saúde Pública (ESP), web palestras e reuniões virtuais.

Visitas de monitoramento e avaliação aos Programas Municipais de Controle da TB: As visitas têm por objetivo contribuir política e tecnicamente para a melhora contínua das ações de controle da doença.

Fortalecimento das ações de controle da TB na Atenção Básica: A Atenção Básica é a porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde; portanto, os procedimentos de identificar sintomáticos respiratórios, fazer o diagnóstico da TB e o tratamento com esquema básico devem ser rápidos/oportunos.

Comitê Estadual de Controle da TB: Tem caráter consultivo, com reunião mensal e é formado por profissionais de saúde, gestores, setor da indústria, educação, e sociedade civil.

Plano Estadual de Vigilância e Controle da TB 2018/2020: Indicadores com metas pactuadas na CIB, Resolução 54/2018.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 32 p. : il., 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de vigilância do óbito com menção de tuberculose nas causas de morte**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 68 p. : il., 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Brasil Livre da Tuberculose : Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 52 p. : il., 2017.

6. Anexos

Anexo 1 – Indicadores da Tuberculose segundo o município de residência, Ceará, 2019 e 2020 (Continua...)

MUNICÍPIOS	TUBERCULOSE																	
	CASOS NOVOS		INCIDÊNCIA		ABANDONO DE TRATAMENTO EM CASOS NOVOS				CULTURA NOS CASOS DE RETRATAMENTO		CONTATOS EXAMINADOS		TESTE PARA HIV REALIZADO		ÓBITOS POR TUBERCULOSE		COEFICIENTE DE MORTALIDADE	
	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*
	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS	CASOS NOVOS				
Sup. Regional de Saúde - Fortaleza																		
ADS - Fortaleza	2102	1709	74,0	60,2	51,2	20,5	15,5	9,6	15,7	18,3	50,6	33,0	82,8	81,1	122	86	4,3	3,0
230100 Aquiraz	28	14	34,9	26,1	32,1	14,3	10,7	28,6	0,0	0,0	77,2	45,0	64,3	50,0	1	1	1,2	1,9
230428 Eusébio	22	18	41,0	22,4	72,7	33,3	4,5	5,6	20,0	0,0	94,3	100,0	63,6	66,7	3	2	5,6	2,5
230440 Fortaleza	1736	1451	65,0	54,4	55,5	21,6	18,2	10,9	16,0	19,4	59,3	44,4	82,7	79,5	117	83	4,4	3,1
230625 Itaitinga	316	226	832,0	595,1	27,7	12,9	1,9	0,4	8,3	4,8	38,3	17,2	86,4	94,2	1	0	2,6	0,0
ADS - Caucaia	233	241	37,4	38,7	59,9	15,0	11,2	5,0	24,4	28,2	72,7	65,0	67,0	64,7	15	11	2,4	1,8
230090 Apuiarés	4	7	27,4	14,5	25,0	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	85,7	1	0	6,8	0,0
230370 Caucaia	169	170	46,8	47,0	56,8	13,5	14,2	5,3	27,3	22,6	65,0	65,9	58,0	60,6	10	8	2,8	2,2
230460 General Sampaio	2	5	26,3	13,2	50,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	50,0	80,0	0	0	0,0	0,0
230630 Itapagé	14	16	26,6	123,1	71,4	12,5	7,1	6,3	0,0	33,3	100,0	74,1	100,0	75,0	1	1	1,9	7,7
231020 Paracuru	13	11	37,1	33,6	61,5	40,0	7,7	0,0	0,0	50,0	95,9	100,0	84,6	45,5	1	0	2,9	0,0
231025 Paraipaba	8	9	24,4	25,7	85,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	17,2	100,0	88,9	1	0	3,1	0,0
231070 Pentecoste	5	4	13,2	27,4	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,4	37,5	100,0	25,0	0	1	0,0	6,8
231240 São Gonçalo do Amarante	14	13	28,9	170,6	71,4	30,8	0,0	15,4	50,0	66,7	102,1	94,3	92,9	100,0	0	0	0,0	0,0
231260 São Luís do Curu	4	4	30,8	20,8	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,3	25,0	75,0	75,0	0	0	0,0	0,0
231335 Tejuçuoca	0	2	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	1	1	5,2	1,9
ADS - Maracanaú	222	188	40,7	34,4	49,1	19,3	8,2	5,3	22,2	13,3	75,6	64,9	87,4	83,0	9	9	2,1	1,6
230015 Acarapé	5	5	33,5	22,3	60,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	100,0	80,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230195 Barreira	3	7	13,4	8,4	33,3	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	11,1	66,7	57,1	1	1	4,5	1,2
230495 Guaiúba	7	8	26,9	60,1	42,9	37,5	28,6	12,5	0,0	0,0	89,7	47,4	71,4	87,5	1	0	3,8	0,0
230765 Maracanaú	131	105	57,5	81,4	42,7	17,1	6,1	2,9	20,0	17,6	64,6	61,4	87,8	81,9	4	4	1,8	3,1
230770 Maranguape	38	30	29,5	115,1	66,7	27,6	8,3	13,8	33,3	50,0	92,9	97,0	86,8	96,7	2	1	1,6	3,8
230970 Pacatuba	23	26	27,6	89,5	65,2	19,2	13,0	7,7	33,3	0,0	85,9	79,7	95,7	80,8	1	2	1,2	6,9
231010 Palmácia	4	1	30,0	0,4	50,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	75,0	100,0	0	0	0,0	0,0
231160 Redenção	11	6	37,9	40,2	36,4	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	94,7	0,0	90,9	50,0	0	1	0,0	6,7
ADS - Baturité	27	28	19,2	19,9	66,7	17,9	0,0	3,6	0,0	25,0	100,0	75,3	81,5	57,1	3	1,4	2,1	2,1
230120 Aracoiaba	5	7	18,9	39,5	60,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	36,4	60,0	85,7	1	1	3,8	5,6
230140 Aratuba	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230210 Baturité	13	10	36,4	81,6	76,9	20,0	0,0	10,0	0,0	50,0	100,0	89,5	76,9	60,0	1	0	2,8	0,0
230290 Capistrano	3	4	16,9	33,8	100,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	63,6	100,0	75,0	0	0	0,0	0,0
230510 Guaramiranga	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230650 Itapiúna	2	2	9,8	38,5	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0	1	0,0	19,3
230910 Mulungu	2	2	18,5	5,6	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230980 Pacoti	2	3	16,3	14,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	80,0	100,0	0,0	0	1	0,0	4,9
ADS - Itapipoca	75	83	25,0	27,6	57,3	32,5	8,0	1,2	33,3	40,0	93,5	82,1	90,7	86,7	1	2	0,3	0,7
230075 Amontada	4	9	9,2	45,4	50,0	44,4	25,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	75,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230640 Itapipoca	27	36	20,9	82,9	74,1	38,9	3,7	0,0	0,0	75,0	98,2	86,3	88,9	88,9	0	0	0,0	0,0
230837 Miraima	5	1	36,2	4,6	80,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
231350 Trairi	16	15	28,6	26,8	31,3	6,7	6,3	0,0	0,0	0,0	90,0	62,2	87,5	86,7	1	2	1,8	3,6
231355 Tururu	4	4	24,6	24,6	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	25,0	0	0	0,0	0,0
231375 Umirim	9	16	45,4	115,8	55,6	37,5	11,1	6,3	0,0	25,0	92,0	100,0	88,9	87,5	0	0	0,0	0,0
231380 Uruburetama	10	2	45,8	1,5	60,0	100,0	10,0	0,0	100,0	0,0	81,5	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
ADS - Cascavel	145	100	43,8	30,2	49,7	19,2	2,1	3,0	10,5	6,3	80,7	70,6	77,9	65,0	6	5	1,8	1,5
230220 Beberibe	12	9	22,4	12,5	75,0	44,4	0,0	11,1	50,0	0,0	96,5	100,0	91,7	77,8	1	2	1,9	2,8
230350 Cascavel	28	12	39,0	17,8	78,6	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	68,2	89,3	91,7	1	0	1,4	0,0
230395 Chorozinho	7	2	34,5	9,9	42,9	0,0	28,6	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	85,7	50,0	1	0	4,9	0,0
230523 Horizonte	35	28	52,0	38,8	71,4	39,3	2,9	3,6	0,0	0,0	100,0	91,6	100,0	89,3	0	1	0,0	1,4
230945 Ocara	6	6	23,3	23,3	16,7	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	81,8	100,0	83,3	66,7	0	0	0,0	0,0
230960 Pacajus	42	30	58,2	56,0	14,3	0,0	0,0	3,3	25,0	25,0	31,1	0,0	50,0	33,3	3	1	4,2	1,9
231085 Pindoretama	15	13	72,9	63,2	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,6	25,0	66,7	53,8	0	1	0,0	4,9

Anexo 1 – Indicadores da Tuberculose segundo o município de residência, Ceará, 2019 e 2020 (Continuação)

MUNICÍPIOS	TUBERCULOSE																	
	CASOS NOVOS		INCIDÊNCIA		ABANDONO DE TRATAMENTO DE CASOS NOVOS								TESTE PARA HIV REALIZADO		ÓBITOS POR TUBERCULOSE		COEFICIENTE DE MORTALIDADE	
					CURA DE CASOS NOVOS		EM CASOS NOVOS		RETRATAMEN TO		CONTATOS EXAMINADOS							
	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*
Sup. Regional de Saúde - Norte																		
ADS - Sobral	310	259	47,6	39,8	75,7	31,8	3,3	2,0	34,2	7,7	99,4	74,1	87,7	82,6	8	11	1,2	1,7
230050 Alcântaras	3	2	25,6	14,2	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0	1	0,0	7,1
230310 Cariré	5	4	27,1	16,6	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	75,0	0	0	0,0	0,0
230365 Catunda	2	3	19,3	34,4	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230400 Coreaú	8	7	34,6	28,9	75,0	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	33,3	100,0	85,7	0	0	0,0	0,0
230435 Forquilha	14	7	57,8	91,8	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,1	0,0	21,4	57,1	0	0	0,0	0,0
230450 Frecheirinha	6	7	42,6	38,0	66,7	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	78,3	83,3	71,4	0	1	0,0	5,4
230465 Graça	2	4	13,9	27,8	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230490 Groaíras	3	2	27,1	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	100,0	33,3	100,0	0	0	0,0	0,0
230520 Hidrolândia	11	14	55,1	127,8	72,7	14,3	9,1	0,0	50,0	0,0	100,0	95,6	100,0	85,7	1	0	5,0	0,0
230580 Ipu	19	9	45,3	76,8	89,5	33,3	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	87,5	94,7	66,7	0	1	0,0	8,5
230610 Irauçuba	4	7	16,6	50,6	50,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	85,7	0	1	0,0	7,2
230800 Massapê	19	23	49,0	11,0	47,4	39,1	5,3	4,3	33,3	0,0	87,7	86,8	84,2	87,0	1	0	2,6	0,0
230820 Meruoca	4	1	26,6	5,4	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	75,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230880 Moraújo	4	2	45,9	30,6	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,1	0,0	75,0	50,0	0	1	0,0	15,3
230900 Mucambo	4	3	27,5	15,0	75,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	225,0	40,0	75,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230990 Pacujá	3	3	45,9	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	66,7	66,7	100,0	0	0	0,0	0,0
231095 Pires Ferreira	1	2	9,1	4,8	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0	0	0,0	0,0
231170 Reriutaba	6	2	32,4	5,2	83,3	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0	0	0,0	0,0
231220 Santa Quitéria	9	12	20,6	82,5	75,0	40,0	0,0	0,0	100,0	0,0	82,8	66,7	88,9	91,7	1	0	2,3	0,0
231200 Santana do Acaraú	13	9	40,1	38,9	84,6	37,5	0,0	0,0	50,0	0,0	114,3	67,3	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
231280 Senador Sá	2	2	26,2	19,3	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	50,0	4	0	52,5	0,0
231290 Sobral	158	127	75,6	843,5	85,1	36,5	3,9	3,2	47,1	10,5	104,4	86,1	92,4	90,6	1	3	0,5	19,9
231390 Uruoca	7	3	50,6	27,1	83,3	33,3	16,7	0,0	0,0	0,0	94,1	100,0	100,0	66,7	0	0	0,0	0,0
231395 Varjota	3	4	16,3	21,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	5,3	100,0	0,0	0	1	0,0	5,4
ADS - Aracajú	72	65	31,1	28,1	67,6	21,5	1,4	4,6	50,0	0,0	94,5	88,8	88,9	84,6	4	0	1,7	0,0
230020 Acaraú	22	18	35,1	28,7	63,6	22,2	0,0	5,6	0,0	0,0	94,3	100,0	90,9	100,0	1	0	1,6	0,0
230230 Bela Cruz	10	11	30,7	40,2	90,0	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	73,9	90,0	90,9	0	0	0,0	0,0
230425 Cruz	14	4	56,4	20,2	71,4	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	93,4	100,0	100,0	75,0	1	0	4,0	0,0
230655 Itarema	14	12	33,5	28,7	53,8	33,3	7,7	0,0	100,0	0,0	100,0	88,6	85,7	91,7	2	0	4,8	0,0
230725 Jijoca de Jericoacoara	3	8	15,1	32,2	100,0	37,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	60,9	66,7	75,0	0	0	0,0	0,0
230780 Marco	5	6	18,3	18,4	100,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	83,3	0	0	0,0	0,0
230890 Morrinhos	4	6	17,8	26,6	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	0,0	68,4	70,6	50,0	33,3	0	0	0,0	0,0
ADS - Tianguá	63	43	19,6	13,4	79,4	16,3	0,0	0,0	42,9	0,0	92,5	61,4	87,3	74,4	5	4	1,6	1,2
230340 Carnaubal	3	1	17,0	5,7	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	0,0	66,7	100,0	0	0	0,0	0,0
230423 Croatá	2	1	11,1	1,6	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230500 Guaraciaba do Norte	8	5	19,7	20,0	75,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,0	100,0	100,0	80,0	0	0	0,0	0,0
230530 Ibiapina	5	4	20,0	8,4	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	92,9	66,7	100,0	75,0	0	0	0,0	0,0
231230 São Benedito	17	4	35,5	22,1	82,4	25,0	0,0	0,0	66,7	0,0	83,9	90,0	76,5	0,0	5	1	10,4	5,5
231340 Tianguá	12	13	15,8	17,1	83,3	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	54,3	100,0	92,3	0	2	0,0	2,6
231360 Ubajara	4	8	11,5	23,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	55,6	0,0	50,0	62,5	0	0	0,0	0,0
231410 Viçosa do Ceará	12	7	19,7	17,2	83,3	57,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	91,7	85,7	0	1	0	2,5
ADS - Crateús	90	63	30,0	21,0	67,4	28,6	2,2	3,2	0,0	14,3	91,5	71,4	94,4	84,1	8	5	2,7	1,7
230125 Ararendá	1	1	9,1	8,1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230410 Crateús	26	21	34,6	192,0	57,7	28,6	3,8	0,0	0,0	0,0	92,7	59,2	96,2	90,5	3	2	4,0	18,3
230560 Independência	5	0	19,1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0	1	0,0	8,6
230565 Ipaoranga	4	3	34,5	11,4	33,3	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	100,0	50,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230590 Ipueiras	12	9	31,4	42,7	83,3	55,6	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	100,0	91,7	100,0	2	0	5,2	0,0
230860 Monsenhor Tabosa	1	3	5,8	10,5	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	66,7	0	0	0,0	0,0
230930 Nova Russas	14	7	43,3	40,6	64,3	57,1	7,1	0,0	0,0	0,0	86,5	100,0	85,7	100,0	1	0	3,1	0,0
230940 Novo Oriente	14	5	48,9	15,5	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	15,4	92,9	60,0	0	1	0,0	3,1
231100 Poranga	3	2	24,3	5,2	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
231126 Quiterianópolis	1	4	4,7	5,3	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	2	0	9,5	0,0
231320 Tamboril	9	8	34,3	30,6	88,9	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0	79,2	100,0	75,0	0	1	0,0	3,8
ADS - Camocim	51	39	32,3	24,7	80,4	28,2	2,0	0,0	66,7	0,0	95,6	74,6	96,1	89,7	0	1,9	0,0	0,0
230205 Barroquinha	7	2	46,6	3,7	57,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	85,7	100,0	0	0	0,0	0,0
230260 Camocim	31	20	48,7	133,2	90,3	40,0	0,0	0,0	100,0	0,0	92,9	73,0	96,8	95,0	2	0	3,1	0,0
230390 Chaval	3	3	23,0	23,0	33,3	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	33,3	0	0	0,0	0,0
230470 Granja	10	11	18,3	17,3	80,0	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	94,6	90,3	100,0	90,9	1	0	1,8	0,0
230790 Martinópolis	0	3	0,0	26,7	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0	0	0,0	0,0

Anexo 1 – Indicadores da Tuberculose segundo o município de residência, Ceará, 2019 e 2020 (Continuação)

MUNICÍPIOS	TUBERCULOSE																	
	CASOS NOVOS		INCIDÊNCIA		CURA DE CASOS NOVOS		ABANDONO DE TRATAMENTO EM CASOS NOVOS		CULTURA NOS CASOS DE RETRATAMENTO		CONTATOS EXAMINADOS		TESTE PARA HIV REALIZADO		ÓBITOS POR TUBERCULOSE		COEFICIENTE DE MORTALIDADE	
	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*
	Sup. Regional de Saúde - Cariri																	
ADS - Icó	36	27	20,8	15,6	36,1	40,7	5,6	0,0	0,0	0,0	88,8	92,5	88,9	66,7	6	0	3,5	0,0
230180 Baixio	1	1	15,9	3,2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	1	0	15,9	0,0
230380 Cedro	4	3	15,7	14,0	25,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	52,9	100,0	50,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230540 Icó	17	8	25,0	127,2	29,4	0,0	5,9	0,0	0,0	0,0	96,3	100,0	94,1	62,5	3	0	4,4	0,0
230570 Ipaumirim	1	1	8,0	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230750 Lavras da Mangabeira	5	4	15,9	32,1	20,0	75,0	20,0	0,0	0,0	0,0	87,5	54,5	100,0	50,0	0	0	0,0	0,0
230950 Orós	7	9	32,7	13,2	71,4	55,6	0,0	0,0	0,0	0,0	93,3	100,0	100,0	66,7	1	0	4,7	0,0
231370 Umari	1	1	12,9	3,9	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1	0	12,9	0,0
ADS - Iguatú	54	49	16,7	15,2	64,8	8,2	3,7	2,0	0,0	25,0	88,2	68,4	90,7	61,2	7	4	2,2	1,2
230030 Acopiara	4	9	7,4	53,1	75,0	11,1	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	79,2	100,0	55,6	2	0	3,7	0,0
230330 Cariús	3	4	16,0	19,3	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,3	100,0	66,7	75,0	1	0	5,3	0,0
230360 Catarina	2	2	9,7	12,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	100,0	50,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230426 Deputado Irapuan Pinheiro	1	1	10,4	2,3	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230550 Iguatu	27	23	26,3	142,2	74,1	4,3	3,7	4,3	0,0	0,0	92,8	6,9	96,3	43,5	1	1	1,0	6,2
230740 Jucás	3	0	12,1	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	66,7	0,0	1	1	4,0	4,0
230850 Mombaça	8	6	18,3	11,1	62,5	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	76,0	100,0	87,5	100,0	0	1	0,0	1,8
231090 Piquet Carneiro	1	1	5,9	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	1	1	5,9	5,3
231135 Quixelô	3	2	18,5	20,8	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	1	0	6,2	0,0
231190 Saboeiro	2	1	12,6	1,0	50,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
ADS - Brejo Santo	33	34	15,3	15,7	51,5	29,4	12,1	2,9	11,1	16,7	81,2	75,0	87,9	61,8	2	4	0,9	1,9
230010 Abaiara	1	4	8,5	44,1	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	73,7	100,0	50,0	0	0	0,0	0,0
230170 Aurora	3	0	12,2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	66,7	0,0	0	0	0,0	0,0
230200 Barro	3	2	13,2	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	1	0	4,4	0,0
230250 Brejo Santo	8	15	16,2	184,9	62,5	33,3	25,0	6,7	0,0	0,0	69,0	74,2	75,0	40,0	0	2	0,0	24,7
230720 Jati	1	1	12,3	2,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230810 Mauriti	7	7	14,6	25,4	57,1	0,0	14,3	0,0	50,0	50,0	80,0	100,0	85,7	71,4	1	2	2,1	7,3
230830 Milagres	6	1	21,8	4,4	33,3	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
231060 Penaforte	1	0	11,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231110 Porteiras	3	4	20,0	8,3	33,3	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	70,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
ADS - Crato	63	57	18,0	16,3	63,5	15,8	7,9	1,8	16,7	40,0	89,6	70,7	88,9	78,9	5	4	1,4	1,1
230060 Altaneira	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230080 Antonina do Norte	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230130 Araripe	4	2	18,5	7,3	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	83,3	100,0	75,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230160 Assaré	2	3	8,5	7,4	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	37,5	100,0	50,0	66,7	0	0	0,0	0,0
230270 Campos Sales	1	3	3,6	16,9	100,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	87,5	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0
230420 Crato	33	29	25,0	21,9	60,6	17,2	15,2	3,4	0,0	33,3	92,5	65,5	93,9	82,8	1	2	0,8	1,5
230430 Farias Brito	3	2	15,4	23,3	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	33,3	100,0	100,0	0	1	0,0	11,6
230920 Nova Olinda	2	5	12,8	23,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	20,0	0	0	0,0	0,0
231120 Potengi	2	0	18,1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0	1	0,0	13,6
231195 Salitre	2	1	12,1	4,3	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1	0	6,0	0,0
231210 Santana do Cariri	6	5	33,9	45,3	100,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	66,7	100,0	80,0	2	0	11,3	0,0
231325 Tarrafas	2	0	23,3	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	1	0	11,6	0,0
231400 Várzea Alegre	6	7	14,7	45,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	100,0	83,3	85,7	0	0	0,0	0,0
ADS - Juazeiro Norte	149	132	34,7	30,7	40,9	17,3	5,4	0,8	5,9	16,7	79,3	39,9	82,6	68,2	8	6	1,9	1,4
230190 Barbalha	18	12	29,6	33,9	66,7	16,7	11,1	0,0	100,0	0,0	91,5	50,9	88,9	58,3	1	1	1,6	2,8
230320 Caririaçu	6	4	22,3	14,8	83,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	25,0	100,0	50,0	1	0	3,7	0,0
230480 Granjeiro	0	1	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230710 Jardim	1	5	3,7	103,2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	42,9	100,0	60,0	0	0	0,0	0,0
230730 Juazeiro do Norte	117	103	42,7	37,6	32,5	19,4	4,3	1,0	0,0	16,7	73,8	29,9	80,3	68,9	6	4	2,2	1,5
230840 Missão Velha	7	7	19,8	11,5	71,4	14,3	14,3	0,0	0,0	0,0	90,9	100,0	85,7	100,0	0	1	0,0	1,6

Anexo 1 – Indicadores da Tuberculose segundo o município de residência, Ceará, 2019 e 2020 (Conclusão)

MUNICÍPIOS	TUBERCULOSE																			
	CASOS NOVOS		INCIDÊNCIA		CURA DE CASOS NOVOS				ABANDONO DE TRATAMENTO EM CASOS NOVOS		CULTURA NOS CASOS DE RETRATAMENTO		CONTATOS EXAMINADOS		TESTE PARA HIV REALIZADO		ÓBITOS POR TUBERCULOSE		COEFICIENTE DE MORTALIDADE	
	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*	2019	2020*
Sup. Regional de Saúde - Sertão Central																				
ADS - Canindé	33	31	15,9	14,9	66,7	19,4	6,1	3,2	25,0	0,0	80,0	83,6	90,9	90,3	0	1	0,0	0,5		
230240 Boa Viagem	3	7	5,5	35,5	33,3	28,6	33,3	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	85,7	0	1	0,0	5,1		
230280 Canindé	18	12	23,4	98,2	83,3	8,3	0,0	0,0	25,0	0,0	69,2	58,6	94,4	91,7	0	0	0,0	0,0		
230300 Caridade	9	3	39,9	5,5	55,6	33,3	11,1	0,0	0,0	0,0	85,7	100,0	77,8	100,0	0	0	0,0	0,0		
230660 Itatira	1	0	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0		
230763 Madalena	1	6	5,1	27,7	100,0	33,3	0,0	16,7	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	83,3	0	0	0,0	0,0		
231040 Paramoti	1	3	8,2	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
ADS - Quixadá	68	54	20,8	16,5	61,3	20,8	7,7	0,0	6,7	16,7	96,3	58,3	95,6	77,8	1	4	0,3	1,2		
230185 Banabuiú	3	1	16,5	7,4	66,7	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
230393 Choró	2	0	14,8	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0		
230526 Ibaretama	2	0	15,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	1	0	7,5	0,0		
230533 Ibicuitinga	5	3	39,9	11,8	80,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
230835 Milhã	0	2	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
231050 Pedra Branca	5	1	11,6	8,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	80,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
231130 Quixadá	26	23	29,6	53,2	65,2	17,4	8,7	0,0	0,0	0,0	100,0	39,2	96,2	73,9	0	3	0,0	6,9		
231140 Quixeramobim	16	10	19,7	76,0	81,3	30,0	6,3	0,0	100,0	100,0	97,5	97,3	93,8	100,0	0	0	0,0	0,0		
231270 Senador Pompeu	4	7	15,7	38,2	25,0	33,3	25,0	0,0	0,0	0,0	30,0	53,1	100,0	57,1	0	1	0,0	5,5		
231300 Solonópole	5	7	27,3	38,5	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	21,1	100,0	57,1	0	0	0,0	0,0		
ADS - Tauá	21	13	18,2	11,2	61,9	46,2	4,8	0,0	0,0	0,0	81,2	100,0	7,0	84,6	1	3	0,9	2,6		
230040 Aiuaba	0	5	0,0	15,9	0,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
230150 Arneiroz	0	1	0,0	1,7	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0	1	0,0	1,7		
231030 Parambu	3	2	9,5	25,5	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	66,7	50,0	1	0	3,2	0,0		
231330 Tauá	18	5	30,6	28,7	66,7	60,0	5,6	0,0	0,0	0,0	84,7	100,0	77,8	80,0	0	2	0,0	11,5		
Sup. Regional de Saúde - Litoral Leste																				
ADS - Aracati	27	22	22,7	18,5	73,1	22,7	7,7	4,5	66,7	0,0	83,9	97,3	100,0	95,5	2	0	1,7	0,0		
230110 Aracati	19	10	25,5	50,2	72,2	50,0	11,1	10,0	66,7	0,0	79,0	94,1	100,0	100,0	1	0	1,3	0,0		
230445 Fortim	1	2	6,1	12,1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	50,0	0	0	0,0	0,0		
230535 Icapuí	5	8	25,1	102,2	80,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1	0	5,0	0,0		
230620 Itaiçaba	2	2	25,6	2,7	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
ADS - Russas	33	39	16,4	19,4	69,7	15,4	3,6	0,0	57,1	0,0	98,3	87,4	93,9	82,1	0	1	0,0	0,5		
230670 Jaguaratama	4	2	22,0	11,0	75,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
230700 Jaguaruana	2	12	5,9	35,6	50,0	25,0	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0	48,3	50,0	75,0	0	0	0,0	0,0		
230870 Morada Nova	9	10	14,5	16,2	88,9	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	97,5	97,5	100,0	90,0	0	1	0,0	1,6		
231000 Palhano	0	4	0,0	5,1	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	75,0	0	0	0,0	0,0		
231180 Russas	18	11	23,0	117,2	61,1	18,2	5,6	0,0	100,0	0,0	98,2	100,0	94,4	81,8	0	0	0,0	0,0		
ADS - Limoeiro Norte	35	29	15,4	12,7	63,6	37,9	0,0	3,4	25,0	100,0	88,4	86,5	82,9	89,7	2	1	0,9	0,4		
230070 Alto Santo	1	1	5,8	1,7	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
230427 Ererê	3	0	41,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0	1	0,0	13,9		
230600 Iracema	2	0	14,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0	0	0,0	0,0		
230680 Jaguaribara	2	4	17,5	35,1	100,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	75,0	50,0	75,0	0	0	0,0	0,0		
230690 Jaguaribe	3	4	8,7	62,3	66,7	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	42,9	100,0	75,0	1	0	2,9	0,0		
230760 Limoeiro do Norte	8	9	13,4	29,3	85,7	55,6	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	85,2	87,5	100,0	0	0	0,0	0,0		
231080 Pereiro	3	1	18,4	7,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
231123 Potiretama	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0		
231150 Quixeré	3	3	13,5	13,5	100,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	70,0	100,0	100,0	100,0	1	0	4,5	0,0		
231250 São João do Jaguaribe	0	1	0,0	2,9	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0	0	0,0	0,0		
231310 Tabuleiro do Norte	10	6	32,6	35,0	60,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	80,0	83,3	0	0	0,0	0,0		
CEARÁ	3942	3305	43,2	36,2	55,8	21,5	10,8	6,3	17,8	18,0	66,2	49,9	83,8	78,8	217	164	2,4	1,8		

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde